

O presente trabalho integra o projeto CNPq “Estéticas dos vestígios (*traces*) na contemporaneidade: literaturas das Américas entre memória e esquecimento”, coordenado pela Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>. Zilá Bernd, tendo por objetivo estudar os vestígios memoriais que fundam as literaturas das Américas. A pesquisa de I.C. tem como objetivo a análise da obra *Dolce Agonia* (2001) da escritora canadense Nancy Huston, estabelecendo a continuidade do estudo da autora realizado no projeto anterior (2010). O romance de N. Huston, dividido macrotextualmente em duas partes, apresenta narradores distintos que estabelecem uma relação peculiar. O primeiro é Deus, narrador onipotente e irônico. Já o segundo, ou melhor, conjunto de narradores, é representado pelos personagens da ficção criada pelo narrador Deus. Sendo assim, o trabalho propõe o estudo desses narradores, uma vez que, a partir deles é construído um jogo narrativo, o qual é fulcral para as relações de alteridade e as questões memoriais na obra. Portanto, serão problematizados os múltiplos narradores e os jogos de poder, de ruptura e de alteridade desempenhados por eles, já que esses jogos revelam vestígios memoriais. Tais aspectos são estudados a partir das teorias sobre narrador (Mikhail Bakhtin), alteridade (Janet Paterson) e memória (Jacques Derrida, Jeanne Marie Gagnebin).